«Antecipações Doutrinárias»
Fernando R. Patrocínio
Página 03

A NOVA ERA

Porte Pago DR/RPO 1sr-61-027/85

Antídoto para o Desencanto
Antonieta Barini
Página 02

DIRETOR: DIJALVO BRAGA — FRANCA, 31 de março de 1989 — ANO LXII — Nº 1.766 — JORNALISTA: VICENTE RICHINHO
REDATOR: AGNELO MORATO

Nossos Amigos Católicos

JEAN GUITTON, professor de Filosofia na Sorbonne, lecionou nas Universidades de Montpellier e Dijon. Em 1954, recebeu o Grande Prêmio de Literatura da Academia Francesa. Sua máxima obra pode ser considerada O PENSAMENTO MODERNO E O CATOLICISMO, em dez volumes.

Sobre ele meditei muitas vezes para sentir sua DEVOÇÃO, A VIRGEM MARIA NOSSA SENHORA.

Nesse NATAL de 1988 — centenário da abolição da escravidão africana e cento e vinte anos de A GÊNESE de Allan Kardec — volto a meditar sobre minha vida de estudante Salesiano.

Recebendo em 1929, o diploma de término do então Curso Primário, em Cachoeira Paulista, foi meu Paraninfo (eu o orador da Turma) o católico apostólico romano mais autêntico que conheci em toda a minha vida.

Meu paraninfo ofereceu-me um ano de gratuidade-prêmio, no GINASIO SALESIANO SÃO JOAQUIM, de Lorena, estado de São Paulo.

Novamente orador da turma de 1933, deveria saudar ALCEU DE AMOROSO LIMA e o Bispo de Cuiabá, DOM AQUINO CORREA; o filósofo, e o poeta, de maior projeção católica no Brasil.

Mas não foram os paraninfos e homenageado que provocaram meditações mais sérias sobre o meu ESPIRITISMO CRISTÃO, nascente.

Foi o PADRE JOSÉ COSTA, Conselheiro e Professor de Religião.

Passeávamos pelo imenso páteo do Colégio, conversando sobre as questões mais sérias para meu espírito adolescente. Eram aulas paripatéticas. Jogamos futebol juntos. Ele de batina preta e eu de uniforme do time salesiano. Dois grandes BEQUES, na época.

Bem perto de nós, a Igreja de Nossa Senhora Aparecida — a Padroeira do Brasil.

Desde a infância amávamos MARIA DE NAZARETH. Em homenagem a ela, demos seu nome a uma de nossas filhas. Hoje, Professora MARIA DE NAZARETH MACHADO DE BARROS, mãe de três filhos, kardequizadora na Favela de Rocinha, no Rio de Janeiro.

— — — — — — — —

Miriam, a irmã carinhosa de Moisés, e heroína, recebe a homenagem das famílias hebraicas e cristãs, do Mundo inteiro.

As Marias da Bíblia são numerosas, principalmente, em as narrações da vida de Jesus.

Em poema, musicado mediunicamente, tentamos juntar todas as Marias — antigas alunas, nesses cinquenta e cinco anos de magistério, nos três ciclos.

O saudoso Padre José Costa ouviu as perguntas mais ousadas do adolescente: — Por que os Padres não se casam? Por que as batinas pretas? Por que a coroa? Uma Virgem pode procriar? Jesus não disse que não veio destruir a LEI, mas dar cumprimento a ela?

Calmo, sereno, compreensivo, o Professor, PERIPATETICAMENTE, ia tentando explicar...

Mais tarde, outra figura ímpar do clero brasileiro, iria dialogar com o, então, acadêmico da Escola Politécnica, com a pureza e a sagacidade de PRIMEIRO PADRE BRASILEIRO DA ORDEM PREMONSTRATENSE — Ordem de São Norberto.

O Cônego Melchior Rodrigues do Prado mereceu uma biografia, nossa, que nos levou ao INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE SÃO PAULO, paraninfado ainda, pelo PROFESSOR AGOSTINHO DE FREITAS RAMOS. O católico mais autêntico.

— — — — — — — —

Jean Guitton, entretanto, nos transmitiu afirmações humanas, judiciosas, de um Historiador e Crítico de História, quase justificando, nossas exigências de um casal humano, singelo, trabalhador, pobre, vivendo em habitação humilde, sob os olhares de Anna e Joaquim.

Escreve o Historiador católico: "José era um homem forte, moderado, potente e digno."

Prosegue: "Suponho que José e Maria eram ambos jovens e plenamente conscientes... (...) Imagino um José jovem e forte, montanhês, vigoroso como esse pastor libanês, descrito no CANTICO. Muitos jovens heróis, que a vida me permitiu conhecer nos campos e nos exércitos, sugeriram-me esse GÊNERO de homem de olhar claro...".

Continua: "Por que não havia ele de ter amado e conseguido fazer-se amar? (...) Tinha sem dúvida o sentimento de uma afinidade desta donzela consigo e de uma imensa superioridade dela sobre si. (...) O olhar de José foi mudado por ter cruzado com o olhar de Maria, e os seus sentidos foram sublimados ao serem compreendidos pela irradiação desse corpo único no Mundo. Houve então, um momento inverossímil e calmo, que lembrou o primeiro amor, nos primeiros dias do Mundo..."

— — — — — — — —

Mais tarde, O Professor Agostinho e a Professora Ruth Guimarães admirável escritora e folclorista — realziaram a PRIMEIRA MOSTRA FOLCLÓRICA DE CACHOEIRA PAULISTA. A nós coube a tarefa de estudar, em praça pública, NOSSA SENHORA APARECIDA.

Tentamos juntar todas as homenagens possíveis, HISTÓRICAS e FOLCLÓRICAS à "minha Nossa Senhora Maria de Nazareth."

E relembramos Sholem Asch com a sua magnífica MARIA.

E relembramos a página gloriosa de BOA NOVA, edição da Federação Espírita Brasileira.

Em qualquer crônica ECUMÊNICA OU SINCRÉTICA, MARIA É, SINGELAMENTE, MARIA — MINHA NOSSA SENHORA.

Newton G. de Barros

Embuste ou Animismo?

Confrade observador e zeloso pelos postulados do Espiritismo, residente em próspera cidade paulista, pede nossa opinião sobre a prática extravagante a que se entregam muitos pseudos espiritistas. Sente ele a distorção dos princípios básicos kardecistas e se desarvora mesmo ao assistir sessões de certos grupos por aceitarem muitas aberrações à conta de comunicações psicofônicas, as quais só podem catalogar-se como obsessão passiva. Confessa nosso correspondente seu desaponto ao presenciar médiuns em suas confusas mensagens em linguajar de afro-brasileiros e índios de extintas tribos do Brasil. Mais grave, porém, a aceitação de Direção desses trabalhos a aceitarem tudo sem a menor ponderação o exame criterioso. E as inverdades expostas comprometem tanto comunicante, quanto nessas ocasiões se nota animismo ou embuste por conta dos médiuns menos esclarecidos. A falta pois de melhores esclarecimentos básicos, recomendados por Allan Kardec faz desses intercâmbios verdadeira lástima!...

Presidimos por certo tempo um núcleo espiritista. Quando abrimos espaço às comunicações de Espíritos, surpreenderam-nos muitos pronunciamentos sem nexo e insustentáveis. Tomamos a deliberação terminar com essa parte mediúnica e transformá-la para aproveitar melhor o tempo em estudos do "Livro dos Médiuns", do "O Evangelho Segundo o Espiritismo" e "O Livro dos Espíritos'. E procurou-se, então, esclarecer e expor em sentido mais didático os postulados da Doutrina Consoladora, sem pretensão de criticar ou mesmo entrar em conflito com um punhado de médiuns, apegados nessas enunciações ilógicas e medíocres. A reação esteve na atitude de muitos abandonarem os trabalhos, que sustentaram em sua linha de passes aos enfermos e necessitados. Mas o programa de estudos continuou e deu bons resultados. Esse método está bem difundido pelas Federações Espíritas do Brasil, que alcançaram estar na educação e reforma dos seus adeptos o melhor nível de aceitação dos princípios doutrinários. A educação à luz do Espiritismo deve estar como ponto essencial não só para crianças como em benefício dos adultos. A humanidade está nos dias de compreender, Jesus não poderia nos prometer o Consolador sem que ela o merecesse. Ao analisar o animismo em certas manifestações inconscientes ou conscientes, justo examinemos como manifestações psíquicas (André Luiz) no "Domínios da Mediunidade", ditou ao impoluto Chico Xavier essa conceituação. Mas daí não se infere ao apoiar as mistificações que nos chegam aos ouvidos. A linguagem do Espírito, segundo se deduz, se torna lídima e universal. Não há necessidade de dar-lhe característica de dialetos estranhos ao nosso idioma. Nosso confrade, que nos pede essa opinião, não deve perder tempo em ouvir aquilo que o confunde, mas deve sim escolher dois ou mais companheiros de boa vontade e iniciarem reuniões de estudos que lhe darão mais aproximação com as verdades evangélicas.

Agnelo Morato

A REGRA DOURADA

"Não faças aos outros o que não queres que te façam." Buda (620-543 a.C.), Laotse (604 a 531 a. C.), Confúcio ,551 a 479 a. C.), e Jesus (1 a 33 d. C.).

Como vimos acima, a regra áurea foi transmitida há mais de dois mil anos, por quatro grandes missionários: Buda, Laotse, Confúcio e Jesus. Entretanto, ainda não conseguimos assimilar tão fundamental ensinamento, base de toda evolução moral. Lição simples, mas de difícil aplicação, em virtude do nosso arraigado egoismo.

Devido à nossa teimosia em não querer vivenciar tal ensinamento, continuamos a sofrer as consequências dos atritos que provocamos; das paixões que nos dominam; das ambições que alimentamos.

Será que ainda necessitamos de mais dois milênios para nos tornar humildes e pacíficos? operosos e desprendidos? honesto e caridoso? Até quando viveremos como brutos, como se ainda estivéssemos na época das cavernas?

Embora tenhamos envolvido intelectualmente de forma espantosa, ainda agimos infantilmente no que tange a moral. Desprezamos todas as normas de boa conduta e nos lançamos no torvelinho das paixões rasteiras, sem nos preocuparmos com os prejuízos que disso possa advir. Esquecendo-nos que essas paixões são ilusórias, fugazes, que se esvaem como uma miragem, vindo após a frustração.

Os Espíritos superiores que reencarnam neste mundo, em missão sacrificial, para nos alertar sobre as consequências desse funesto comportamento, pregam num deserto, pois raros são aqueles que se dispõem a por em prática tais aconselhamentos porque, como disse o Irmão Jacob: "Adornamo-nos com as flores de um dia e perdemos os frutos da eternidade." (Voltei, pág. 152, edição FEB).

Mas, enquanto perdurarmos com essa visão estrábica das coisas, encontraremos a dor como instrumento corretivo, porque aquilo que plantarmos, inevitavelmente colheremos, conforme determina a Lei. Um dia, porém, nem que leve dez mil anos, como acontece com alguns Espíritos, conforme ensina André Luiz, encontraremos o caminho do bem; pois todos alcançarão a angelitude, amanhã ou num futuro distante, fatalmente. Sendo assim, porque não agirmos inteligentemente e nos dedicarmos com presteza aos ensinos desses abnegados mestres? Aproveitamos a oportunidade que se apresenta, porque amanhã, talvez, estejamos num planeta mais atrasado, devido a nossa incúria!

Antônio Fernandes Rodrigues

LUTAS

A experiência dá-nos a certeza de que jamais deveremos criticar com objetivos de magoar e destruir, e, sim, de que acreditemos na bondade e justiça de Deus, o qual coloca à nossa frente obstáculos que constituir-se-ão em abençoados degraus de evolução.

Um inimigo ou vários, por exemplo, representam uma forma pela qual o Criador impulsiona-nos à descoberta de iluminados raciocínios, dando-nos respostas e muitas perguntas, paz para a confusão emocional, equilíbrio para muitas perturbações. Nada acontece por acaso, e, em assim sendo, confiando na misericórdia divina, agradeçamos a tudo o que de bom e ruim nos acontece obedecendo a sábios desígnios.

Os sofrimentos generalizados são alavancas poderosas e regenerativas de progresso, de ascenção espiritual, banhando-nos de consolos confortadores, personificados pela aquisição do saber, conhecer e agradecer, após as refregas difíceis repletas de aprendizados, quando, então, compreenderemos a vida.

José Joaquim Narciso de Lima

Antídoto para o Desencanto

"Tenho vos dito isto para que em mim tenhais paz; no mundo, tereis aflições, mas tende bom ânimo, EU venci o mundo"
JESUS — João, 16:33

Não vou perguntar se você gostaria de ter um feliz ano novo ou se você anda desencantado com a vida!

Caberia, no entanto, a pergunta que muitos de nós, ou quase todos, deveríamos nos fazer:

— Que tenho feito para melhorar a situação em que vivemos?
OU
— Tenho feito alguma coisa para conseguir a realização de meus ideais?

Sentir-se realizado é um objetivo atrás do qual todos vivemos.

Mas... o que é realização pessoal?

É ter saúde, beleza, fama, facilidades econômicas, posição social, uma família harmoniosa, amiga, um trabalho ou profissão que nos proporcione uma sensação de vida útil?

É tudo isso e muito mais!

"Muito mais porque ela é consequência da disciplina que cada criatura estabeleça em sua própria vida."

Jesus nos ensina que nenhuma pessoa pode se sentir totalmente realizada quando há outras criaturas que choram aflitas por estarem em sofrimento.

Onde encontrar os quesitos necessários para que nos sintamos tranqüilos.

Há, sim, um caminho claramente traçado para se atingir o clima de paz e amor necessário a uma vida bem realizada.

Este caminho está perfeitamente traçado na mensagem serena e ativa da Boa Nova do Cristo.

Ele nos fala, e exemplifica, como se deve fazer para sentir esta satisfação:

1. Avançar pela trilha do trabalho libertador.
2. Agir com acerto visando sempre a realização do progresso próprio e o do próximo.
3. Não julgar que a felicidade depende de valores materiais que são temporários.
4. Pensar e agir sempre — tendo como princípio que tudo que é bom não se consegue de um dia para o outro; é fruto da constância, da dedicação, do Amor ao que se faz e ao que se quer.

Sentir-nos-emos tanto mais realizados quanto mais pudermos oferecer em matéria de abnegação, lucidez, participação, fé: AMOR.

Programar a felicidade conforme os padrões tradicionais, que a ambição estabeleceu e os preconceitos mantêm, diz-nos Joanna de Angelis, é caminho que nos leva à ilusão.

A verdadeira realização está em nosso íntimo:

— quando desenvolvemos todo nosso potencial intelectual, moral e afetivo.

— quando ficamos contentes com o contentamento alheio, sem inveja.

— quando descobrimos que podemos ajudar os outros e os ajudamos.

— quando somos capazes de levar nossa quota de cooperação a toda iniciativa que vise o bem geral.

Analisando os dias que correm sentimos a necessidade premente de ampliar nosso horizontes — TIRAR FÉRIAS DE NÓS — ao pensarmos em uma vida cheia de belas realizações.

Aparências não solucionam.

O homem ou a mulher realizado atinge um estado de alma que deve ser vibrante em si mesmo, nos outros e em sua harmonização com o Universo, com o PAI AMANTÍSSIMO.

A esperança não pode ser fantasiosa. Ela deve ser fundamentada na conscientização de nossa responsabilidade em nós, para nós e para os outros.

Mas... os outros não pensam assim!

Não importa! JESUS, nosso modelo, pensa e age desta forma. ELE confia em nosso futuro maior. Correspondamos a esta confiança.

Antonieta Barini

Sobre o Carnaval

Nenhum espírito equilibrado em face do bom senso, que deve presidir a existência das criaturas, pode fazer a apologia da loucura generalizada que adormece as consciências nas festas carnavalescas. É lamentável que na época atual, quando os conhecimentos novos felicitam a mentalidade humana, fornecendo-lhe a chave maravilhosa dos seus elevados destinos, descerrando-lhes as belezas e os objetivos sagrados da Vida, se verifiquem excessos dessa natureza entre as sociedades que se pavoneiam com os títulos da civilização. Enquanto os trabalhos e as dores abençoadas, geralmente incompreendidos pelos homens, lhe burlam o caráter e os sentimentos prodigalizando-lhes os benefícios inapreciáveis do progresso espiritual, a licenciosidade desses dias prejudiciais opera, nas almas indecisas e necessitadas do amparo moral dos outros espíritos mais esclarecidos, a revivescência de animalidades que só os longos aprendizados fazem desaparecer.

Há nesses momentos de indisciplina sentimental o largo acesso das forças da treva nos corações e às vezes toda uma existência não basta para realizar os reparos precisos de uma hora de insânia e de esquecimento do dever.

É estranho que as administrações e elementos de governos colaborem para que se intensifique a longa série de lastimáveis desvios de espíritos fracos, cujo caráter, ainda aguarda o toque miraculoso da dor para aprender as grandes verdades da vida.

Enquanto há miseráveis que estendem às mãos súplices, cheios de necessidades e de fome, sobram as fartas contribuições para que os salões se enfeitem e se intensifique o olvido de obrigações sagradas por parte das almas cuja evolução dependem do cumprimento austero dos deveres sociais e divinos.

Ação altamente meritória seria a de empregar todas as verbas consumidas em semelhantes festejos na assistência social aos necessitados de um pão e de um carinho. Ao lado dos mascarados da pseudo-alegria, passam os leprosos, os cegos, as crianças abandonadas, as mães aflitas e sofredoras. Por que protelar essa ação necessária das forças conjuntas dos que se preocupam com os problemas nobres da vida, afim de que se transforme o supérfluo na migalha abençoada de pão e de carinho que será a esperança dos que choram e sofrem? Que os nossos irmãos espíritas compreendam semelhantes objetivos de nossas despretensiosas opiniões, colaborando conosco, dentro de suas possibilidades, para que possamos reconstituir e reedificar os costumes para o bem de todas as almas.

É incontestável que a sociedade pode, com seu livre-arbítrio coletivo, exibir superficialidades e luxos nababescos, mas, enquanto houver um mendigo abandonado junto de seu fastígio e de sua grandeza, ela só poderá fornecer com isso um eloquente atestado de sua miséria moral.

Emmanuel

(Página psicografada por FRANCISCO C. XAVIER)

Procure para seus Impressos
oficinas gráficas de "A NOVA ERA",
à Av. Antônio Rodrigues Neto, 815
14.400 — FRANCA — São Paulo

Curiosidades sobre as viagens do Lauro Mendonça:

1 — A pergunta habitualmente feita quando chega para a hospedagem na casa de amigos espíritas:
— VOCÊ JÁ TOMOU BANHO?...

2 — Pela estatística das palestras e cidades visitadas, em média permanece 2 a 3 dias em cada cidade. O tratamento das donas de casas, como são poucos dias, é especial. Lá vem os DOCES, BOLOS, COMIDAS ESPECIAIS, e nós declaramos que estamos tentando diminuir o peso, e eles dizem "SÓ POR HOJE" não engorda, não faz mal... E de tanto "só por hoje" engordamos quatro quilos nos últimos meses. Sorria....

3 — O nosso carma é o seguinte:

Todos pensam que nós somos aposentados e que estamos passeando pelo Brasil afora, divertindo-se em vilegiatura. Mas na realidade não somos aposentados e não temos nenhuma outra renda além da "divulgação do livro espírita" a domicílio. Assim temos que explicar que as passagens sempre as mais econômicas possíveis (ônibus comum) são cobertas por nós, e temos que economizar muito para dar conta do recado, pois temos ainda despesas com a família (5 filhos e esposa, sendo 3 filhos já casados e todos são espíritas).

Em razão do exposto, declaramos de início aos amigos espíritas que temos 5 alergias graves contra: AVIÃO, ÔNIBUS-LEITO, HOTEL, RESTAURANTE e TAXI, pois ocasionam "bolsite" (inflamação no bolso).

4 — Muitos acham que somos políticos e perguntam se somos candidatos a algum cargo e nós (eu e o meu anjo da guarda) respondemos que: estamos na política do Bem, com uma coligação a saber:

P. D. S. (Partido do Senhor); P. D. T. Permanente Dedicação ao Trabalho; P. D. C. (Pureza, Disciplina e Castidade, tanto quanto possível) e finalmente P. T. V. (Pouco Tempo Vazio).

5 — Lauro, você viaja sozinho? Eu respondo, não, pois sempre estou acompanhado do meu anjo da guarda e ele não paga passagem.

A pesquisa científica sobre a natureza humana

O Dr. J. B. Rhine, proeminente autoridade mundial e pioneiro científico nos campos da ESP (Percepção Extra-sensorial) e da psicocnesia (produção de movimentos físicos por agente psíquico é considerado o pai da Parapsicologia experimental através dos estudos das faculdades que, estando além de uma explicação física, demonstravam o fato de que o Homem possui uma outra dimensão: a extrafísica!

Rhine nunca rejeitou a existência e ocorrência dos fenômenos ESP, nem mesmo o da sobrevivência após o transe da morte, ainda que sofrendo acirradas críticas por parte de muitos descrentes no assunto. Acreditava e sempre aceitou a existência de poderes naturais, desconhecidos da chamada Ciência oficial, no estágio em que se enontrava. Com seu trabalho pioneiro ele converteu o que era considerado sobrenatural em superfísico.

Criou as bases científicas modernas, pesquisando, desenvolvendo métodos e técnicas, objetivando angular com precisão e propriedade estes fenômenos, para se poder, enfim, quantificar, mensurar, medir cientificamente fatores não físicos da mente (telepatia, clarividência) e a força que a mente pode produzir fisicamente sobre objetos inanimados, de natureza diversificada (psicocinesia).

As provas estabelecidas, por ele e outros pesquisadores alteraram profundamente as concepções fundamentais da comunidade científica mundial. Demonstraram que existe no Homem certo fator energético ativo não subordinado às leis físicas conhecidas, controladoras de tempo, espaço, massa e número.

Diz, com muita propriedade destacada pesquisadora ao referir-se aos fenômenos paranormais: "A Ciência vive atualmente um grande desafio: ser capaz de elaborar conceitos e produzir teorias que expliquem a verdadeira natureza e o significado dos fenômenos ditos "paranormais". A impossibilidade de enquadrar fenômenos atípicos e extraordinários — tais como materializações súbitas de objetos e pessoas, telecinesia precognição, etc., aos padrões vigentes da explicação acadêmica, deixa os cientistas perplexos e propensos a assumir atitudes de esquiva incompatíveis com a seriedade e isenção de preconceitos com que os fatos devem ser considerados por uma verdadeira Ciência".

Que o presente trabalho apresentado e discutido à luz das provas e experimentos comprovados em laboratórios, sem cunho de discussão filosófica, religiosa ou ideológica, seja motivo de profunda reflexão e nova atitude diante da Vida, capaz de mudar a concepção atual sobre o Homem, que deve buscar a Felicidade, a Paz e o Amor, alcançando assim seu verdadeiro destino, dentro de tão grande manifestação Universal.

Antônio Ferreira Henrique — AUM

Jesus caminha sobre as águas

Tendo a ficar a dispersar o povo que, como sempre, se reunira à sua volta, fez Jesus que seus discípulos tomassem a barca e passassem para a outra margem antes dele.

Em seguida, subiu a um monte a fim de orar e meditar.

Era já noite, achando-se ele sozinho naquele lugar.

A barca, neste interim, estava sendo rudemente açoitada pelas ondas do mar, estando em sentido contrário ao vento. Isto se dava no lago de Tiberíades ou de Genesaré e pretendiam ir para Cafarnaum, na outra margem.

Vendo que remavam com dificuldade e querendo tomar-lhes a dianteira, Jesus para lá se dirigiu, caminhando sobre as águas.

Os discípulos viram Jesus que se aproximava da barca e tiveram medo: "É um fantasma!" gritavam assustados. Mas Jesus logo os tranqüilizou, dizendo: "Não Temais, sou eu!".

Então, Pedro falou: "Senhor, se és tu mesmo, dá me ordem para eu ir ao teu encontro sobre o mar". Jesus lhe diz: "Vem!"

E Pedro, descendo da barca, pôs-se a caminhar sobre as águas, indo ao encontro de Jesus. Mas o discípulo, percebendo a força do vento, ficou amedrontado e gritou quando começava já a afundar: "Salva-me Senhor!" Jesus, estendendo-lhe prontamente a mão tomou-o e disse-lhe: "Homem de pouca fé, por que duvidaste?" E subiram ambos para a barca, cessando então o vento.

Os que estavam na barca, prostrando-lhe diante de Jesus, disseram: "Tu és, verdadeiramente, o Filho de Deus!"

E ficaram interiormente tomados de grande espanto, pois não tendo entendido pouco antes o fenômeno da multiplicação dos pães, mantinham ainda seus corações endurecidos.

Dá Kardec duas explicações naturais para a realização deste fenômeno da caminhada sobre as águas: embora Jesus estivesse em plena vida material, pôde abandonar seu corpo e aparecer, como uma forma tangível, um agênere, por sobre o mar; e 2) pode também ter sucedido que seu corpo fosse sustentado no ar, neutralizada sua gravidade, pela mesma força fluídica que pode manter no espaço um objeto pesado ou um corpo humano, sem ponto de apoio, como sucede na levitação.

João Duarte de Castro

«Antecipações Doutrinárias»

Kardec afirma n'A Gênese' que o objeto específico do Espiritismo é o princípio espiritual, ou seja, o conhecimento das leis que o governam; já a Ciência propriamente falando, tem por objeto o estudo do princípio material. Todavia, como o princípio espiritual é uma das forças da Natsreza a reagir incessantemente sobre o princípio material, e vice-versa, deduz o Codificador que o conhecimento de um só se completa com o conhecimento do outro.

Neste raciocínio, Kardec conclui que o Espiritismo e a Ciência se completam reciprocamente: "A Ciência, sem o Espiritismo, se acha na impossibilidade de explicar certos fenômenos só pelas leis da matéria; o Espiritismo, sem a Ciência, careceria de apoio e confirmação". Logo, na ordem das coisas — continua Kardec — a Ciência deveria preceder o Espiritismo, porque a matéria é quem primeiro fere os sentidos; viesse primeiro o Espiritismo, este teria abortado como toda coisa que surge antes do tempo.

Mas não podemos nos esquecer de que esta mesma Ciência, por força das coisas, deixando de ser exclusivamente materialista chegará ao estudo do elemento espiritual, como podemos constatar n'O Evangelho Segundo o Espiritismo', parágrafo 'Aliança da Ciência e da Religião'. Isto tanto é mais notável quando se sabe que a Parapsicologia (Ciência dos quadros da Psicologia, e provisoriamente independente- ao investigar fenômenos paranormais, acabou por constatar que existe no Homem um elemento 'extra-físico" (para nós, espiritual) que hoje é a pedra fundamental do seu edifício doutrinário. É certo que algumas escolas parapsicológicas enquadram os fenômenos paranormais como sendo de origem fisiológica. Mas na verdade, essa covardia e cegueira de alguns, apenas faz ressaltar aos nossos olhos, a coragem, o amor à verdade, e o brilhantismo intelectual do professor Joseph Banks Rhine, pai da Parapsicologia. Os que ficam para trás, como dizia Kardec, serão arrastados pelo movimento geral que os esmagará se quizerem resisitir-lhe ao invés de a ele se abandonar.

É fato indiscutível que as ciências voltarão seus instrumentos de pesquisa para o princípio espiritual, porque Espírito e Matéria são os dois elementos essênciais de toda a realidade tangível e intangível. Em sua cúpula está Deus, a Inteligência Suprema, formando juntamente com os dois elementos fundamentais a Trindade Universal.

No que tange à Religião, Kardec nos lembra no já citado parágrafo d'O Evangelho', que esta, como doutrina das leis morais, igualmente se modificaria "inteirando-se das leis orgânicas e imutáveis da matéria". Noutras palavras, isto seria por parte da Religião, a aceitação dos frios e implacáveis dados científicos. Somente aí, então, é que a Religião não mais recebendo das ciências o seu desmentido "haveria de adquirir inabalável força porque não mais estaria em desacordo com a razão com a lógica dos fatos". Exemplo disto, nós o temos recentemente quando a Igreja Católica acatou como vèrdadeiros os informes científicos de que o Santo Sudário, o manto que teria envolvido Jesus Cristo após a morte na cruz, foi confeccionado entre os anos 1260 e 1390 da Era Cristã, ou seja, na Idade Média. Isto quer dizer que a intrigante figura tridimensional daquele manto exibe o sofrimento pelo qual passou Jesus Cristo antes de morrer. Mas não foi a mortalha que o envolveu morto. A Ciência o diz com base em teses de Carbono 14, exame utilizado para descobrir a idade de achados arqueológicos. A Igreja Católica, hoje mais submissa em função dos erros do passado, reverencia e considera tais dados.

O Dr. Paul Gibier em seu trabalho 'Análise das Coisas', escrito em 1890, e portanto 20 anos após o término da Codificação, endossa magnificamente a proposição de Kardec. Ele igualmente admite que a Ciência atingirá um ponto máximo de interpretação da Vida e do Universo. Antevê, ao demais, o surgimento de uma nova Religião onde o seu credo se assentará exclusivamente nos dados do método experimental moderno. Apenas para ilustrar nosso trabalho, assim discorre o Dr. Gibier sobre o assunto:

> "No começo das sociedades humanas, com efeito, a religião confunde-se, rudimentar e fetichista, com a ciência do homem infantil e sem princípios. Mais tarde, ao passo que a Ciência se desenvolve, ela se desvia da religião primitiva. Mas a Ciência caminha, e quando toca o seu zênite, confunde-se de novo com a religião. Mas, quão diferentes são as coisas: no princípio a ilusão, a ignorância; no apogeu a clara e brilhante verdade preparando a era da real fraternidade."

Tais deduções, a de Kardec como a do Dr. Gibier, hoje se comprovando pelos fatos, trazem em si o cunho de quem se projeta no futuro para retornar ao seu tempo com o mais pura e cristalina verdade. Esta nova Ciência e Religião, que já se desponta no presente momento, encontrará subsídios valiosíssimos no amplo quadro doutrinário do Espiritismo. Subsídios, que por sinal, sempre lhes fora dado de coração desarmado, mas que nem sempre foi compreendido face ao orgulho de uns e ao dogmatismo de outros.

As referidas doutrinas (Ciência e Religião), no futuro renovadas e confundidas num só propósito trará consequências admiráveis à sociedade humana. Nova Era, a bem da verdade, que Kardec e os Espíritos Superiores já haviam igualmente antecipado por ocasião do firmamento da Terceira Revelação da Lei de Deus.

Fernando Rosemberg Patrocínio

Como admitir a existência da alma.

O pai da filosofia moderna, Rene Descartes, principia sua filosofia com um princípio ou suposição científica de que não devemos aceitar nada como verdadeiro. Antes de qualquer confirmação é necessário uma observação criteriosa, uma pesquisa bem conduzida, sedimentada em demonstrações e fatos, com isenção de idéias preconcebidas, para que esta verdade demonstrada e comprovada não venha a cair no ridículo como tem acontecido com certas verdades pregadas e difundidas pelas religiões dogmátias.

A hipótese da existência da alma ou do princípio inteligente está na razão direta dos pensamentos, imaginações, idéias, planos, ilusões, desejos, dúvidas, ideais, emoções, sensações, reminiscências e sonhos.

O fato de eu pensar revela-me a existência de algo que pensa; o fato de eu duvidar demonstra a existência duvidador, do contrário eu não poderia pensar e nem duvidar.

Segundo a psicologia, a alma é o produto das reações neurônicas, originárias de células, secreções grandulares, que produzem pensamentos, ações e reações, logo, morrendo o corpo, academicamente morre também a alma.

A Ciência Espírita e a Parapsicologia que estudam o homem como um todo psicossomático chegaram a mesma conclusão de que a mente é o órgão de transmissão dos pensamentos, e que o poder da vontade, do hipnotismo, da telepatia da clarividência, da psicofonia, da psicocinesia, da telecinesia, da mediunidade, da percepção extra-sensorial, da auto-sugestão, do sonambulismo, do êxtase, dos sonhos e de outras manifestações depende do ser imperecível, da alma imortal, do Ego, do Eu ou do espírito imortal, que após a morte biológica continua com a mesma personalidade, com a mesma individualidade e com a consciência de seus atos praticados.

A física já descobriu o reverso do átomo; a biologia encontrou a contraparte da célula; a química também encontou a face oculta da moléula, somente a psiologia não encontrou o seu objeto perdido "a alma", eis o motivo pelo qual desconhecem porque uns nascem com idéias inatas e outros precisam adquirir; uns nascem normais e outros excepcionais; uns nascem com saúde e outros com enfermidades irreversíveis; uns nascem em palácios e outros em favelas; uns nascem e vivem dias outros vivem tantos anos; para uns tudo é tão fácil e para outros tudo é tão difícil.

A verdade é que o homem é o construtor de seu próprio destino, responsável pelos seus próprios atos, e para consolidar minha posição de evolucionista, progressista, imortalista e reencarnacionista, posso assegurar que nascemos, vivemos, morremos, renascemos e progredimos sempre, esta é a Lei, sem a qual não haveria Justiça Divina.

Ruy Gibim

Crítica e auto-crítica

Quem pretender descobrir os mistérios da vida, se aventura à busca de tesouros efêmeros no mais profundo dos oceanos.

A verdadeira essência da vida, além do próprio nascimento, consiste na continuidade da espécie, segundo às Leis de Deus; na crença da nossa lição na esfera em que vivemos e, sobretudo, nos Dez Mandamentos, transmitido por Deus através do discípulo Moisés.

A morte é apenas consequência e uma coroação de tudo: jamais o fim.

A mais autêntica das verdades, é aquela que cada um carrega em seu interior; na medida da sua própria consciência e obediência às cosias básicas de todo o processo da nossa vida terrestre.

Os caminhos dos erros e transgressões são largos e suaves; mas são estreitos e muitas vezes espinhosos os caminhos da retidão, da fraternidade e do amor ao próximo.

O exame de consciência, a reflexão de erros passados e o desejo de reforma espiritual e física é, possivelmente, a mais eficiente das terapias que cada um de nós deve praticar periodicamente.

— — — — — — —

"Ver o mundo numa folha agreste e o Universo num grão de areia". **(William Blake)**

"Dê-me um ouvido e te darei uma voz".

(Gibran K. Gibran)
FRED

"Cantinho da criança"

João e a grande lição

Joãozinho era um menino muito arteiro. Vivia fazendo artes. Certo dia, quando voltava de um passeio, parou diante de um lago e pôs-se a observar um lindo peixinho dourado que nadava tranquilo. Muito arteiro, atira uma pedra em direção ao peixinho, que assustado e tonto, nada depressa tentando fugir. Coitado! Quase morreu!

O garoto foi embora rindo e ao chegar em casa, sua mãe pergunta-lhe admirada:

— O que está acontecendo, meu filho

E ele narra sem demonstrar nenhum arrependimento.

— Meu filho, por que fez isso? O peixinho foi criado por Deus e precisa ser tratado com amor e carinho.

Joãozinho não queria escutar a mãe e dizia para si mesmo.

Já que eu não posso jogar pedra no peixe, vou dar um chute nesta parede feia e... Tumram... Bateu com tanta força que acabou machucando o dedinho. Voltou chorando para casa. A mãe fez o curativo e com amor procura explicar ao filho:

— João, eu já lhe disse que precisamos amar tudo que Deus criou. Portanto, nada de grosserias.

Logo mais sai ele correndo para brincar de bola no campo com os amiguinhos.

Num dado momento, João ao correr para pegar a bola, instintivamente arranca com violência uma rosa que estava em seu caminho. Mas ele esqueceu dos espinhos, ficando com a mão toda ferida. Deu um grito de dor:

— Ai, ai, ui, ui. Como dói e pôs-se a chorar.

Não queria mais brincar, foi para casa, gritando:

— Mã-ã-ã-e!

— O que foi desta vez, menino?

Lá foi a mãe novamente, com carinho fazer o curativo e dizendo:

— Meu filho, quando é que você vai aprender que não é assim que se vive, maltratando os animais, as plantas, sendo grosseiro com as coisas, objetos que estão à sua frente? Agindo assim você é um infeliz. Todas as vezes que nós procedemos assim, criamos uma vibração escura em torno de nós mesmos.

João se cala... pensa em tudo de errado e de malfeito que fizera. Começa a compreender porque era infeliz. Estava arrependido.

Naquela mesma noite ao se deitar, sentiu de imediato um sono tão grande e rapidamente dormiu. Teve um sonho estranho! Ele era o peixe que sentia a dor da pedrada, e gritava:

— Ai! que dor estou sentindo!

João agora é uma parede pintada de azul e sentia a dor do chute. Só Deus sabe como sofreu ao ser atingido por aquele chute. E os sonhos continuavam. Joãozinho, agora, era um plantinha arrancada bruscamente.

Nisso seu anjo da guarda se aproxima e lhe diz:

— Sabe, Joãozinho, tenho observado seu comportamento e precisei fazê-lo dormir rapidamente para conversar com você. Gostaria que entendesse que sempre estou ao seu lado para protegê-lo contra as coisas ruins, mas precisa ser bom, amar e tratar com carinho os animais e plantas que foram criadas por Deus. Quero que seja feliz.

João ao acordar lembrou-se de todo o sonho. Arrependido, iria ser diferente. Nunca mais agiria assim. Lá está agora o garoto rodeado de amigos. Todos gostam dele, seu coração está cheio de luz e amor. Tornou-se uma criança diferente do que era. Agora é cuidadoso com as coisas que o rodeia.

Célia Regina Fernandes Leite

FUNDAÇÃO ESP. "ALLAN KARDEC"
CGC 47.957.667/0001-40 Insc. Est.: Isento
JORNAL "A NOVA ERA"
Quinzenário fundado em 15 - 11 - 1927
Editado por:
Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"
Diretor:
Dijalvo Braga
Jornalista Responsável:
Vicente Richinho — Reg. nº 10.183
Redator:
Agnelo Morato
Redação:
Rua José Marques Garcia, 675
Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000
14.400 — F R A N C A — SP — BRASIL
Oficina:
AVENIDA ANTONIO RODRIGUES NETTO, 815
Preço da assinatura anual:
—— NCz$ 1,00 ——
Não se devolve originais, mesmo não publicados.
Os artigos são da responsabilidade dos signatários.

Sociedade Assistencial Ninho do Amor - SANA - realiza campanha contra aborto delituoso.

CORREIO CORREIO

Definidos os temas do Congresso Internacional de Espiritismo promovido pela FEB.

CAMPANHA CONTRA O ABORTO DELITUOSO: — A Sociedade Assistencial Ninho de Amor — SANA, através de seu Setor de Divulgação Espírita está distribuindo graciosamente o folheto ilustrativo, intitulado: **"Quem Matou o Bebê?"** e mensagens sobre o perigo do aborto delituoso que servem de esclarecimentos espirituais às famílias.

Os pedidos acompanhados de envelopes selados e subscritos para resposta devem ser encaminhados para SANA — Caixa postal, nº 2012, Gonzaga — CEP: 11 061 — Santos (SP).

——xx——xx——xx——

TEMAS DO CONGRESSO INTERNACIONAL: — A Federação Espírita Brasileira com sede em Brasília (DF), promoverá sob os seus auspícios o CONGRESO INTERNACIONAL DE ESPIRITISMO, a ser realizado entre os dias 1º a 5 de outubro do corrente ano. Destaca-se que, os temas para este magistral evento já estão definidos: A ABRANGÊNCIA DO ESPIRITISMO, A PRATICA DO ESPIRITISMO, E O MOVIMENTO ESPIRITA. Por outro lado, vale dizer, que as inscrições poderão ser feitas, a partir do corrente mês de março, devendo os interessados escreverem para a sede da Federação (Av. L2, Norte, Qd. 603, conj. F — 70.830 — Brasília (DF), local onde serão realizadas todas as seções do congresso — Centro das Convenções de Brasília.

——xx——xx——xx——

FEDERAÇAO ESPIRITA DO ESTADO DE TOCANTINS — Após reunião da FEB, em fevereiro último, representada pelo confrade Umberto Ferreira, ficou determinada a criação da Federação Espírita do Estado de Tocantis, representada por Miracema, Porto Nacional, Paraíso do Norte, Araguaína e Gurupi. As dependências do Centro Espírita Eurípedes Barsanulfo, de Miracema, será sede provisória da Federação. A eleição e posse da primeira Diretoria da entidade está prevista para o próximo dia 08 de abril do corrente ano.

——xx——xx——xx——

NOVA DIRETORIA: — O Centro Espírita Paz (Rua Princesa Isabel, 349 — Cx. Postal, 270 — 19.700 — Paraguaçu Paulista (SP), elegeu e empossou sua nova Diretoria, constituída pelos confrades: Cláudio Abdalla Mustafa, Presidente; Orivaldo Pereira Oliveira, Vice-Presidente; Marilda de Lima V. Faria, 1ª Secretária; Ricardo A. Pigulowski, 2º Secretário; Cacilda Moura Valarelli, 1ª Tesoureira; Roseli Rosseti dos Santos, 2ª Tesoureira; Lília Gonçalves Oliveira, Diretora de Estudos.

——xx——xx——xx——

REGIAO DA ARE 13 — BAHIA: — O extraordinário e preclaro tribuno baiano Divaldo Pereira Franco, realizou importantes conferências no extremo Sul da Bahia, na região da ARE 13, durante os dias 24 a 27 de fevereiro/89, percorrendo as cidades de Eunápolis, Teixeira de Freitas, Itanhaém e Itamarajú, abordando os temas: Obsessão, Reencarnação e Vivência Espírita. Vale destacar, que este evento foi o acontecimento mais importante daquela Região e, alcançou pleno êxito.

——xx——xx——xx——

PALESTRAS DE MARÇO E ABRIL NA FEDERAÇAO: — A Federação Espírita do Estado de São Paulo, realiza com sucesso, aos domingos às 10:00 hs. e às 19:00, um ciclo de palestras, que tem a seguinte programação: dia 19/03, Profa. Heloísa Pires e Lauro Mendonça; dia 26/03: Alfredo J. Nahas e Maria A. de Carvalho; dia 02/04: Yolanda G. C. Salama e Profa. Cleyde N. de Almeida; 09/04: Ilzo Merthem e Antônio Devanir Leite; 16/04: Marilú M. de Carvalho e Éder Fávaro; dia 23/04: Dr. Paulo Roberto da Costa e Cel. Joel F. de Souza; e 30/04: Prof. Walter R. Acorsi com noite de músics e poesia por diversos artistas.

——xx——xx——xx——

NADIR DE OLIVEIRA: — Registramos nesta edição, o passamento da dedicada confreira Nadir de Oliveira Santos, ocorrido em novembro de 1988, em Buri, Estado de São Paulo. Destaca-se que Nadir era antiga assinante deste jornal e, deixa saudosa a Clarice Vieira Santos e demais familiares. Ao seu Espírito já liberto, nossos votos de progresso espiritual com Jesús hoje e sempre.

——xx——xx——xx——

17º COMELESP EM TATUAPÉ — Realizou se sob os auspícios da União das Sociedades Espíritas do Leste do Estado de São Paulo de 23 a 26 deste mês de março do corrente ano, a 17º COMELESP — CONFRATERNIZAÇÃO DAS MOCIDADES ESPIRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO, em Tatuapé (SP). Destaca-se o êxito alcançado pelo evento, que proporciona à juventude sempre experiências e mais conhecimentos dos Princípios da Doutrina.

——xx——xx——xx——

DEBATE EM CACHOEIRA ALTA (GO): — Estiveram reunidos em caravana na cidade de Cachoeira Alta, visitando os confrades espíritas da localidade, durante os dias 25 e 26 do corrente, para debates das atividades do Movimento Espírita referentes aos Departamentos de Mocidades para assuntos das áreas da infância, juventude e outros.

——xx——xx——xx——

XII ENCONTRO DE MOCIDADES NO ESPÍRITO SANTO: — Com uma promoção do Departamento de Mocidade da Federação Espírita do Estado, realizada nos dias 24 a 26 de março, em Vitória (ES), que teve como objetivo único debater formas de dinamização da Juventude espírita capixaba, num XII Encontro de Mocidades do Estado do Espírito Santo — EMEES.

——xx——xx——xx——

SEMANA DE ESTUDOS SOBRE A FAMILIA: — Realizou-se de 27 a 31 deste mês a 8ª Semana Espírita de Estudos Sobre a Família, este evento é uma campanha permanente para contribuir de forma efetiva na Integração da Família, que tem como slogan a célebre frase do eminente Espírito Emmanuel: A Melhor Escola ainda é o Lar. Destaca-se que a referida Campanha coordenada pela União Intermunicipal Espírita de Franca, foi lançada em março de 1982, com a palestra do conceituado jornalista Murilo Rodrigues Alves, do jornal Unificação da USE, nas dependências do Salão Anália Franco, da Fundação Educandário Pestalozzi.

——xx——xx——xx——

FEEGO ELEGE NOVA DIRETORIA: — A Federação Espírita do Estado de Goiás elegeu e empossou em fevereiro último a nova Diretoria para o biênio 89/90. Os confrades que compõem o Corpo Diretivo são: Cássio Ribeiro Ramos, Presidente; Walney da Costa Martins, Vice-Presidente; Faiçal Musse, 1º Secretário; Weimar Munir, 2º Secretário; Luiz Mário Silva, 1º Tesoureiro; Edward Correa, 2º Tesoureiro.

——xx——xx——xx——

IV FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA EM INDAIATUBA: — Será realizada na cidade de Indaiatuba, Estado de São Paulo, a IV FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA de 15 a 23 de abril próximo, na Praça Prudente de Morais. Organizam-na a Entidades: Centro Espírita "Padre Zabeu Kauffman" e Centro Espírita "Apóstolos do Bem". O evento conta com a participação efetiva do dedicado confrade Prof. Luiz Carlos B. de Moura e, estará funcionando no horário das 8:00 às 18:00 hs., de segunda a sexta-feira e, ainda aos sábados e domingos das 8:00 às 18:00 horas.

——xx——xx——xx——

CAMPANHA — KARDEC NAS BIBLIOTECAS: — A USE — União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, está realizando desde outubro/88, campanha para entrega das Obras de Allan Kardec para as Bibliotecas Públicas, através de seus órgãos municipais e regionais — UNIMEs e CREs, respectivamente. Destaca-se que, na Região de Araçatuba, tais obras já foram entregues às Bibliotecas Municipais das cidades: Araçatuba, Andradina, Auriflama, Birgiui, Guararapes e Penápolis.

——/——/——

SENHORES PAIS,

Cumpre-nos o sagrado dever de orientar vossos filhos no conhecimento da Doutrina Espírita, Senda de Luz — na sua orientação Espiritual.

Para ajudá-los nessa grande causa, a Fundação Espírita "Judas Iscariotes" ampliou sua Escola Evangélica "José Maques Garcia" e conta com dedicados professores, cujo programa de ensino é o aprovado pela USE — União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo.

Matrículas: Já abertas, aos domingos, das 8:30 às 9:30 horas, na Rede da Entidade, à Rua José Marques Garcia, 395 — sala 11.

Início das Aulas: a partir de 12-02-89, todos os domingos, no mesmo horário.

Matricule seus filhos (dos 4 aos 15 anos), com urgência, garantindo-lhes o conhecimento do Evangelho sob as luzes da Terceira Revelação.

A Diretoria

HOSPITAL ESPIRITA "ALLAN KARDEC"

Departamento da Fundação Espírita "Allan Kardec", entidade de Utilidade Pública Federal e sem fins lucrativos. Situado em Franca — Estado de São Paulo, à Rua José Marques Garcia, 675 — 14.400 — Tel. 723-2000. Mantém convênios além do INAMPS e CSM, com a CPFL, ECONOMUS e Banco do Brasil.

Para tratamento dos pacientes, destacam-se:
— Corpo Clínico Especializado:

- Psiquiatras, Neurologistas, Clínico Geral, Ginecologistas, Enfermeiras, Psicólogos, Prof. de Educação Física
- Terapeutas Ocupacionais e Recreacionistas (Monitores)
- Localizado numa área de 100 hectares, dispondo de campos e jardins.

Nosso Lar em Bretão

Um exclarecimento

A "Nova Era" de 15/08/1988 publicou uma pequena notícia que lhes enviamos sobre o aparecimento do "Nosso Lar" de F. C. Xavier/André Luiz, na língua céltica bretã, da França ocidental. Agora o autor da tradução, o confrade Goulven Jacq, residindo atualmente em Quiberon, Bretanha, ao lar a notícia publicada também no ANUÁRIO ESPÍRITA, 89, pg. 222 (ed. IDE, de Araras, São Paulo), remeteu-nos gentil carta com curioso esclarecimento sobre as circunstâncias que envolveram o seu trabalho.

Resumiremos sua longa carta que trata de um alvissareiro sonho, traduzindo a parte mais importante:

"Tinha iniciado a primeira quarta parte da tradução. Numa noite, em sonho, desembaraço num bosque. Lá me esperava uma jovem e ficamos calados. Andamos e chegamos a beira de um grande rio. Sentamos na relva e ficamos a olhar a água correr for temente. O espetáculo abaixo do rio era maravilhoso: a água era azul e um vapor da mesma cor se elevava e continuávamos calados! "Esclarece o confrade tradutor que após quinze dias é que compreendeu dere pente que essa visão oniríca estava ligada à tradução iniciada do "Nosso Lar" e que lhe serviu de incentivo e coragem para terminar o trabalho! Realmente, logo depois datilografou tudo e enviou o material para a editora bretã Hor Yezh, em Lesneven, que a publicou em 1983, para admiração de todos franceses e Bretanha.

Deduzimos agora que o confrade Goulven tinha atingido no seu admirável labor a tradução do cap. X — No Bosque das águas de "Nosso Lar" onde aparece cenas fantásticas do Rio Azul, e provavelmente pelo seu sonho deu o nome de "E bro ar richer c'hlas" (isto é o "País do rio azul" a obra inédita para eles. Vale a pena reler esse capítulo!

Finalmente comunicamos que o único exemplar que gentilmente recebemos da citada publicação bretã doamos para a "Biblioteca Humberto de Campos" — setor obras raras — da FEDERAÇÃO ESPIRITA DE SÃO PAULO, entidade que o confrade Goulven fre quentou, assiduamente, na década de 1950, quando mo rou no Brasil.

(CBP)

A Juventude Atual

A juventude é o grande patrimônio de uma nação, para que nos dias futuros ela possa estar mais próspera e ofertando mais felicidade aos seus habitantes, dentro do processo, evolutivo da Terra.

Os jovens são a verdadeira riqueza que deve estar em condições de um preparo intelectual e moral para no dia de amanhã assumirem as posições de trabalho e liderança na sociedade.

É dever dos pais e educadores, esclarecer as mentes juvenis sobre o perigo do uso de drogas, tóxicos narcóticos, fumo e álcool. Estes venenos que agem gota a gota viciam o organismo e prejudicam a saúde física e mental.

Alguns jovens desprevenidos e sem orientação s dia se lançam neste campo perigoso dos vícios e d pois tem dificuldades para sair. Jovem amigo procu uma Mocidade Espírita, uma leitura edificante, conh ça as obras de Allan Kardec, estude suas próprias i perfeições e trabalhe em comatê-las. Oração e vi lância constantes, com humildade e sem desespero n horas de aflições.

Anotai suas faltas, vícios e más ações, procura do não reincidir nos erros. Orai sempre, pedindo proteção Divina e não se esqueça dos que sofrem m que você e dos meios de auxílio de que você disp para minorar a dor de um semelhante. Visite u creche, um asilo, siga para viver com Jesus em s coração e a luz da verdade iluminará seu coração.

Procure um diálogo maior com seus pais e fa liares, busque o auxílio de um bom centro espíri local série de estudos das obras de Kardec e enc trará esclarecimentos suficientes para saber enfren os problemas atuais, tendo uma norma de ação coerência com o Evangelho de Jesus.

Prof. Cláudio Giannattasio Magalhães

IMPRESSOS "A NOVA ERA"
CONFECCIONA COM O MAIS APURADO GOSTO ARTISTICO.